

CIFRAS HISTÓRICAS: MÚSICA E TECNOLOGIAS DIGITAIS NAS AULAS DE HISTÓRIA DO ENSINO MÉDIO

Marcila de Almeida¹; Patrícia Cristina de Aragão² (Orientadora).

Universidade Estadual da Paraíba

marcillaalmeida@hotmail.com

cristina-aragao21@hotmail.com

Introdução

A música é espelho do contexto histórico em que está inserida, tal como a História, tem o poder de preservar a memória, de trazer à tona a atuação do homem enquanto sujeito histórico. Além da música, o celular está inserido no cotidiano das pessoas de tal forma que não se pode delimitá-lo apenas às funções de comunicação e lazer. Tanto a música quanto o celular podem ser levados para os mais variados ambientes, principalmente para o contexto escolar, se consolidando enquanto potencializadores do processo de ensino aprendizagem nas aulas de História. Logo, diante dessa relação direta entre História, música e tecnologia digitais, em destaque para o aplicativo de celular, Cifras Históricas desenvolvido por mim, para superar dentre algumas coisas a falta de recursos didáticos digitais na escola, esta pesquisa propõe inserir a música popular brasileira no ensino de, a qual será mediada pelo aplicativo Cifras Históricas na turma do 3º A do Ensino Médio da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Almirante Antônio Heráclito do Rêgo em Barra de Santana- PB. No sentido de repensar de que forma a música no Ensino de História contribui na formação crítica desses alunos.

O ensino de História na turma do 3º A do Ensino Médio na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Almirante Antônio Heráclito do Rêgo em Barra de Santana/ PB é, antes de tudo, um desafio, visto que a maioria dos alunos não tem nenhum interesse pela disciplina, por acreditarem que nada vai acrescentar às suas respectivas vidas. Se por um lado há falta de interesse dessa turma pelas aulas de História, os quais possuem uma visão limitada sobre o saber histórico, no sentido de acharem que aprender História é decorar todo livro didático e que nada irá acrescentar à sua formação enquanto cidadão. Por outro, a introdução dos celulares em sala de aula, que mesmo sendo proibido lei nº 2.246-A, de 2007³, sempre algum aluno dá um jeito de usá-lo às escondidas para acessar às redes sociais, jogar, tirar fotos.

Metodologia

- Questionário
- Oficina para aprender a usar o aplicativo “Cifras Históricas”
- Oficinas temáticas
- Análise de letras de músicas

Resultados e Discussão

¹ Mestranda no Programa de Pós-Graduação Formação de Professores da UEPB.

² Professora Doutora no Programa de Pós-Graduação Formação de Professores da UEPB.

³ BRASIL. Câmara dos Deputados. Projeto de Lei nº 2.246-A, de 2007. Disponível em: <http://alcarsul2014.sites.ufsc.br/wp-content/uploads/2014/10/gthistoriadamidiadigital_camila_pereira-1.pdf>
Acesso em: 20/04/2018.

Uma música não é apenas uma música, mas sobretudo uma ideologia dita de forma melódica, que pode despertar os mais variados sentimentos e sensações. Ela não é apenas um veículo de diversão e lazer, nem mesmo pode ser apreendida por um discurso neutro, pelo contrário está imersa de sentidos e significados. Assim como a música está presente no cotidiano das pessoas, as tecnologias digitais também estabelecem forte influência modificando suas vidas, ressignificando seus espaços. O celular, em especial, se concentra enquanto produto resultante dessas tecnologias, é utilizado principalmente pelos jovens, os quais o levam para todos os lugares, principalmente para o espaço escolar. Partindo da premissa de que a Educação, tanto quanto os alunos são frutos do seu tempo, pensar em uma prática educativa atual, torna-se necessário analisar até que ponto essas tecnologias intervêm no campo educacional. Desse modo, essa pesquisa é relevante porque promove uma renovação no ensino de História, partir de duas formas, primeiro porque enxerga a música como um elemento que pode ser levado para sala de aula, que ajuda no processo de ensino aprendizagem histórica. Segundo, porque o uso de um aplicativo de celular, no caso, o aplicativo Cifras Históricas também é algo novo, e que pode auxiliar o professor de história no decorrer de seu trabalho com música em sala de aula.

Com relação a inserção da música no Ensino de História Abud (2010, p. 64), destaca que “as representações históricas construídas pelos alunos com base na música podem ajudar na construção do conhecimento histórico (...)”, logo pode ajudar na prática pedagógica do professor. Outro autor que destaca tal interdisciplinaridade, diz respeito a Gilio (2000) ele defende que a música além de ser um recurso didático simples é sobretudo dinâmico, que carrega em si toda uma bagagem histórica, que ajuda na aproximação dialógica entre professor e aluno contribuindo na elucidação do conhecimento. Esta pesquisa propõe analisar de que forma as representações sociais dessas músicas a aprendizagem e conscientização histórica, elucidando aqui o papel primordial de Chartier (1997) e Jorn Rusen (2010). respectivamente.

Nos encontramos em um mundo digital onde as informações são fluídas e efêmeras e que a sociedade tem acesso direto e rápido o tempo todo sem precisar de nenhuma mediação de outrem. Desse modo, fazendo com que no campo educacional, ao não tornar perceptível essa insurgência tecnológica, a prática pedagógica se torne insuficiente e precária, haja vista que não atende as prerrogativas da sociedade atual e dos jovens em questão. Assim Silva (2010, 38) destaca que “Se a escola e a universidade ainda não exploram devidamente a internet na formação das novas gerações, estão na contramão da história, alheias ao espírito do tempo e, criminosamente, produzindo exclusão social e eclusão cibercultural”. Diante disso, será uma pesquisa bibliográfica e documental, visto que será feito um levantamento bibliográfico de fontes escritas que tratam tal temática, assim como, elucidem tais conceitos e respectivos autores, além de um levantamento de sites referentes às fontes escritas, desvencilhando do já costumado e irregular uso para acessar redes sociais, tirar fotos, jogar.

Figura 1- Logotipo do aplicativo de celular “Cifras Históricas”



Fonte pessoal

Conclusões

A música popular brasileira, através do aplicativo Cifras Históricas, potencializa o ensino de História Política do Brasil, na medida em que contribui para que os alunos do 3º A do Ensino Médio possam utilizar o celular em sala de aula de forma regular, porém, agora de forma assistida e direcionada pelo professor. Tornando as aulas mais dinâmicas, interessantes e significativas para o aluno, visto que este possa desenvolver sua criticidade a partir da análise da letra, assim como refletir sobre o contexto em que foi criada, discutir sobre as ideologias, suas respectivas representações. Além disso, essa inserção da música através do aplicativo de celular nessa disciplina, possibilita, também, a renovação da prática docente, na medida que o professor passa a inserir em suas aulas a música sob o aparato tecnológico digital, em específico, o celular.

Referências.

ABUD, K. M.; GLEIZER, R. **A música popular: resistência e registro.** In: História- módulo 4. Programa pró- Universitário (São Paulo: Universidade de São Paulo e Secretaria de Educação do Estado de São Paulo). São Paulo: Dreampix Comunicação, 2004.

CHARTIER, R. **A História Cultural: entre práticas e representações.** Tradução: Maria Manuela Galhardo. 2 ed. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

GILIO, A. M. C. **Pra que usar de tanta educação para destilar terceiras intenções? Jovens, canções e escola em questão.** Movimento: Revista da Faculdade de Educação da UFF. Niterói, n. 1, 2000.

SCHMIDT, M. A.; BARCA, I.; MARTINS, E de R. **Jorn Rusen e o ensino de história.** Curitiba: Ed. UFPR, 2010.

SILVA, M.; FONSECA, S. G. Tudo é História: O que ensinar no mundo multicultural: In: **Ensinar história no século XXI: Em busca do tempo entendido.** Campina/ SP: Papirus, 2007. p.43-123.